

# PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA CAF (ESTRUTURA COMUM DE AVALIAÇÃO) NA ESCT

# **E**QUIPA DE **A**VALIAÇÃO **I**NTERNA

(Aprovado pela Equipa de Avaliação Interna em 14-03-2023) (Aprovado pelo Conselho Geral em 18-05-2023)

MARÇO DE 2023



# ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA	3
2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO	6
2.1 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO	6
2.2 ÂMBITO DA AUTOAVALIAÇÃO	7
3. METODOLOGIA	7
3.1. AS FASES DA CAMINHADA CAF	7
3.2. EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO	8
3.3 PLANO DE TRABALHO DA EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA	8
3.4. CRONOGRAMA GERAL DE EXECUÇÃO DO PROJETO	9
3.6. SISTEMA/ ESCALA DE PONTUAÇÃO	14
3.7. INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO	15
4. RECURSOS	17
5. FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO	17
6. PLANO DE COMUNICAÇÃO	18
7. RESULTADOS ESPERADOS	20



## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

Em Portugal, a preocupação com a autoavaliação e com a qualidade surge nas escolas como imperativo legal, e não apenas devido à necessidade de prestação de contas e responsabilização das instituições educativas e dos seus agentes.

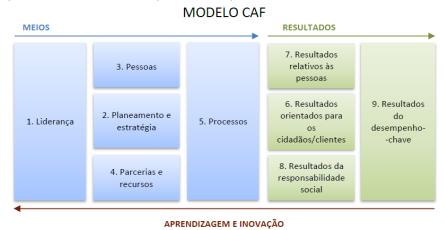
Desde 2002 que a metodologia da autoavaliação é regulada em Portugal pela Lei n.º 31, de 20 de dezembro, que no artigo 3.º apresenta os objetivos da avaliação. Segundo o artigo 7.º deste diploma, o processo de autoavaliação deve conformar-se a padrões de qualidade devidamente certificados.

A partir de 2012 entrou em vigor um novo modelo de Autoavaliação Europeu – CAF Educação, publicado no nosso país pela DGAEP – Direção Geral da Administração e Emprego Público (Ministério das Finanças).

A CAF Educação resulta de uma adaptação do modelo europeu da CAF¹, criado no ano 2000 através da cooperação entre os Estados-membros da UE, tendo como público-alvo todas as organizações do setor público. A CAF Educação é um modelo de autoavaliação e melhoria do desempenho organizacional com linguagem e exemplos de práticas específicas para o setor da educação.

O modelo CAF permite desenvolver práticas de autoavaliação sistemáticas, abrangentes e participadas, agregando outras práticas de avaliação interna, nomeadamente, sobre as atividades dos grupos/departamentos, a consecução do plano anual de atividades (aferindo o impacto das atividades e constrangimentos e propondo linhas de ação) e de vários projetos e dos resultados académicos alcançados.

O referido modelo desdobra-se em nove critérios, sendo cinco relativos aos meios (liderança, planeamento e estratégia, pessoas, parcerias e recursos, e processos) e os restantes quatro critérios correspondentes aos resultados alcançados ao nível dos alunos, pessoas, responsabilidade social e desempenho chave, como está patente no quadro 1.



Quadro 1 - Modelo CAF

<sup>1</sup> A Estrutura Comum de Avaliação (CAF) é um modelo de Gestão da Qualidade Total desenvolvido pelo setor público e para o setor público, inspirada no Modelo de Excelência da Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade (EFQM), em CAF Educação 2013, p. 11.



Terminado o primeiro ciclo de autoavaliação utilizando o modelo CAF (Common Assessment Framework) Educação, a Equipa de Avaliação Interna pretende implementar um segundo ciclo utilizando o mesmo modelo, de modo a assegurar coerência nos métodos, nos processos e consistência nos resultados.

Pretende-se que este novo ciclo de autoavaliação constitua, tal como sucedeu no ciclo anterior, um processo de reflexão interna, envolvendo ativamente as várias partes interessadas internas e externas.

Pretende-se ainda implementar um novo processo avaliativo que, baseado em evidências, resulte num diagnóstico da organização que identifique os pontos fortes e, sobretudo, as debilidades e, a partir dele se elabore um plano de melhorias, com ações concretas, no intuito de resolver essas fragilidades. Em suma, pretende-se implementar ciclos de planeamento, execução, revisão e ajustamento, numa lógica da melhoria contínua.

Neste sentido, o modelo da CAF está associado ao ciclo da melhoria contínua (Ciclo PDCA ou Ciclo de Deming), que implica quatro fases:

- Plan (planear): nesta fase, estabelecem-se os objetivos e os processos necessários para apresentar resultados de acordo com os requisitos do cidadão/cliente e as políticas da organização;
- **Do (executar):** nesta fase, implementam-se os processos, ou seja, as medidas de melhoria;
- Check (verificar): já nesta fase, procede-se à monitorização e medição dos processos e medidas implementadas e vemos quais os resultados obtidos;
- Act (implementar): nesta fase, empreendem-se ações com vista a melhorar continuamente o desempenho dos processos. Depois da implementação desta fase, faz-se novamente um diagnóstico organizacional, de forma a ver qual a situação da organização e apontar algumas medidas de melhoria que serão executadas posteriormente.

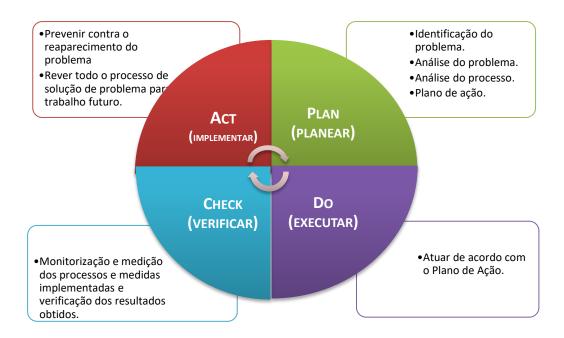


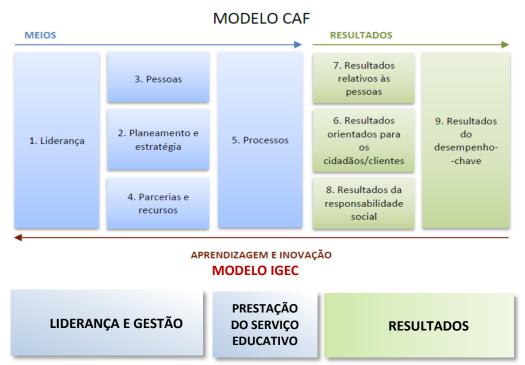
Figura 1 – Etapas do ciclo PDCA



A utilização do modelo CAF possibilitará à ESCT dar continuidade a uma metodologia de autorregulação que permita:

- 1. Implementar uma avaliação baseada em evidências através de um conjunto de critérios amplamente aceites no setor público dos países europeus.
- 2. Criar oportunidades para identificar o progresso e os níveis de realização alcançados.
- 3. Constituir um meio para alcançar consistência de direção e consenso no que é necessário ser feito para melhorar a organização.
- 4. Proporcionar uma ligação entre os diferentes resultados a serem alcançados e as práticas ou meios que os suportam.
- 5. Constituir um meio para criar entusiasmo entre colaboradores através do envolvimento destes no processo de melhoria.
- 6. Gerar oportunidades para promover e partilhar boas práticas entre diferentes setores de uma organização e com outras organizações.
- 7. Integrar nos processos de trabalho as diversas iniciativas para a qualidade.
- 8. Constituir uma forma de medição do progresso ao longo do tempo através de autoavaliações regulares.

É importante referir que a aplicação da CAF está em consonância com os domínios², campos de análise, referentes e indicadores do Quadro de Referência do Terceiro Ciclo da Avaliação Externa das Escolas da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC):



Quadro 2: Domínios de avaliação do modelo CAF e do IGEC

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> O domínio da Autoavaliação, embora não esteja explícito no diagrama (quadro 2) é transversal a todo o processo.



## 2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO

## 2.1 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação, norteada pela visão, missão e valores da ESCT e pelos objetivos dos três eixos estratégicos do seu Projeto Educativo, tem como desiderato principal a promoção da melhoria da qualidade do sistema educativo da ESCT e dos seus níveis de eficiência e eficácia, estimulando uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade. O objetivo primeiro deste processo de autoavaliação é conhecer, com objetividade, a situação atual da ESCT, permitindo uma monitorização e avaliação periódica dos meios, dos processos e dos resultados, permitindo aos órgãos de gestão tomar decisões fundamentadas.

Deve ser um processo participado, em que todas as partes interessadas, internas e externas (pessoal docente, não docente, alunos, pais e encarregados de educação, autarquia e outros parceiros locais), possam assumir um papel ativo e convergente em torno das estratégias de melhoria e de inovação das práticas organizacionais e educativas da ESCT. Trata-se de uma análise integral e holística do desempenho da organização, que deve, por isso, incorporar, de forma transversal e global, todas as dimensões desta unidade orgânica.

O processo de autoavaliação a implementar no próximo biénio, decorre, portanto do estabelecido no Projeto Educativo da ESCT, cujos eixos estratégicos e objetivos operacionais respondem ao que está previsto na lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro, nomeadamente:

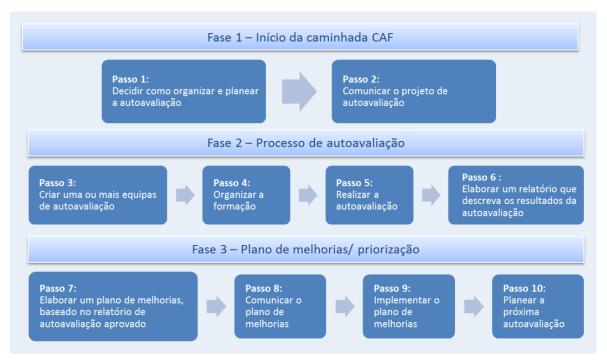
- Assegurar o sucesso educativo dos alunos, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade de todos os agentes intervenientes na escola.
- Identificar os pontos fortes da ESCT enquanto organização, de forma a desenvolvê-los e valorizá-los como instrumentos e estratégias para o desenvolvimento da qualidade educativa.
- Identificar os aspetos da organização que carecem de melhoria, de forma a reestruturar, princípios e modelos organizacionais e funcionais com vista ao aumento da qualidade educativa.
- Desenvolver, na organização, uma cultura de autoavaliação como estratégia de gestão eficaz dos recursos educativos e das boas práticas organizacionais e pedagógicas.

## 2.2 ÂMBITO DA AUTOAVALIAÇÃO

Depois de uma experiência muito positiva com o modelo CAF, pretende-se que o processo de autoavaliação continue a ser aplicado a toda a estrutura da organização, abrangendo as suas diversas valências/ órgãos, incluindo ainda a avaliação das relações da ESCT com os alunos, pais/encarregados de educação e com os parceiros locais.

## 3. METODOLOGIA

#### 3.1. AS FASES DA CAMINHADA CAF



Quadro 3 - Fases da caminhada CAF



## 3.2. EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

A equipa de autoavaliação é constituída por 11 elementos, aos quais serão atribuídas tarefas específicas ao longo do processo.

O coordenador da Equipa de Avaliação Interna é também, no momento, o titular da assessoria +Avaliação e Cooperação.

A EAI integra elementos de vários departamentos curriculares, de diferentes serviços e com funções ou papéis diferenciados, com conhecimentos e experiências diversificados, potenciando, deste modo, uma visão global e transversal da ESCT, ou seja, uma visão holística da organização. É uma equipa apta para implementar um processo de avaliação interna consistente e tão exato e detalhado quanto possível.

Nome <sup>3</sup>	Função/ Grupo
António Filipe Jesus Silva	Docente (500)
Américo Fernando Silva Costa	Docente (400)
Fernanda Carvalho Magalhães	Docente (550)
Gil Manuel Morgado dos Santos	Docente (430)
Maria Gorete Lobo Lima da Cruz	Docente (300)
Maria Graça Gomes Barbosa Castro	Docente (400)
Ermelinda Fernandes Freitas	Chefe Serv. de Admin. Escolar
Maria Fátima Rodrigues Bernardo	Assist. Operacional
Hilário Manuel Castro Gomes	Representante dos Pais/EE
Concalo Vaz Vioira Fortunato	Representante dos alunos dos
Gonçalo Vaz Vieira Fortunato	cursos científico-humanísticos
Mariana Moreira Ferreira	Representante dos alunos do
Ivialiana iviolena i en en a	ensino e formação profissional

Quadro 4 - A equipa de Avaliação Interna

A Equipa de Autoavaliação CAF Educação tem por missão conduzir o processo de autoavaliação no âmbito dos nove critérios estabelecidos no modelo CAF, utilizando as técnicas sugeridas neste mesmo modelo. No sentido de agilizar e tornar mais eficaz a recolha e o tratamento dos dados, a análise das evidências e a harmonização das conclusões, a Equipa poderá desenvolver algumas fases do processo em grupos de trabalho restritos.

# 3.3 PLANO DE TRABALHO DA EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA

Dia preferencial para as reuniões da Equipa de Autoavaliação:

Dia da semana:	Quarta-feira
Hora:	16:15 – 18:15

Página 8 de 20

Os elementos da Equipa de Avaliação Interna serão substituídos quando perderem a qualidade para a qual foram escolhidos, nas condições previstas no Regimento da EA.



# 3.4. CRONOGRAMA GERAL DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Etapa					20	23										202	4								2025		
	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AG	SET	ОUТ	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AG	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
Definição da equipa de autoavaliação	☺																										
Planear a autoavaliação	☺																										
Divulgar o projeto de autoavaliação		©																									
Definir metodologias e criar instrumentos de avaliação.		☺	©	©																							
Participação em formação específica					©	©	©	©	©	©																	
Realizar a autoavaliação				☺	©	©	☺	☺	☺	©																	
Elaborar o relatório da autoavaliação									©	©	©	©															
Elaborar o plano de melhorias												$\odot$	0														
Divulgar o plano de melhorias														©	©												
Implementar o plano de melhorias															©	©	©	©	©	©	©	©	©	©	©	©	
Planear a autoavaliação seguinte																											©

Quadro 5 – Cronograma geral



## 3.5. CRONOGRAMA DETALHADO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

					2	023										202	4								2	2025				R
Etapa	MAR	ABR	MAI	NOI	JUL	AG	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	NOI	JUL	AG	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	RESP.
<ul> <li>Revisão do regimento da EAI</li> <li>Elaboração e aprovação do plano de implementação do 2.º ciclo de avaliação CAF</li> </ul>																														EAI
<ul> <li>Divulgação do projeto</li> <li>CAF à comunidade</li> <li>escolar</li> </ul>																														EAI
Identificação das partes interessadas da organização e dos produtos/serviços chave; identificação dos documentos principais da organização.																														EAI
<ul> <li>Definição das técnicas de autoavaliação e modo de pesquisa de evidências.</li> <li>Elaboração dos modelos de questionário de avaliação da satisfação das diferentes partes interessadas internas e externas.</li> <li>Elaboração de guiões</li> </ul>																														EAI

e painéis para entrevistas. – Produção de grelhas para recolha de evidências																
- Participação em formação específica para os membros da EAI.																EAI
<ul> <li>– Administração dos questionários de satisfação.</li> <li>– Análise documental.</li> </ul>																CE
<ul> <li>Tratamento dos questionários de avaliação da satisfação</li> </ul>																EAI
<ul> <li>Elaboração e         realização de         entrevistas a         representantes das         partes interessadas.</li> </ul>					₽)											EAI
<ul> <li>Diagnóstico da</li> <li>organização C1 –</li> <li>Liderança.</li> <li>Análise documental</li> </ul>		<b>₽</b>														EAI
<ul> <li>Diagnóstico da organização C2 –</li> <li>Planeamento e estratégia.</li> <li>Análise documental.</li> </ul>																EAI
<ul> <li>Diagnóstico da</li> <li>organização C3 –</li> <li>Pessoas.</li> <li>Análise documental.</li> </ul>																EAI
<ul> <li>– Diagnóstico da organização C4 –</li> </ul>				<b>(1)</b>												EAI

Danasnias a vasuusas		_										Г	ı			<u> </u>		
Parcerias e recursos.  – Análise documental.																		
– Diagnóstico da			۸															
organização C5 –			1															EAI
Processos																		
<ul> <li>Análise documental.</li> </ul>																		
<ul> <li>Diagnóstico da</li> </ul>																		
organização C6 –																		
Resultados																		
orientados para os			<b>E</b>	<b>(</b>														EAI
cidadãos/ clientes e																		
C7 -resultados																		
relativos às pessoas																		
<ul> <li>Análise documental.</li> </ul>																		
– Diagnóstico da																		
organização C8 –																		
resultados da																		
responsabilidade					6													EAI
social e C9 –				₩.	₩ ₩													EAI
resultados do																		
desempenho-chave.																		
<ul> <li>Análise documental.</li> </ul>																		
- Revisão, finalização																		
e aprovação do						4												EAI
diagnóstico pela EAI.																		
- Elaboração do																		
Relatório de Avaliação				4	<b>(4)</b>	4	<b>(</b>											EAI
Interna (RAI).																		_,
								a										
– Apresentação do RAI																		D
à Equipa da Direção.																		
– Apresentação e																		CG
apreciação do RAI no								<b>E</b>										CG
Conselho Geral.																		
Elaboração do Plano de								<b>(</b>										EAI
Melhorias (PM).								₩.	<b>A</b>									
Apresentação, à																		CE
organização, dos																		C_



resultados da autoavaliação e das ações de melhoria a implementar.																LI
- Aprovação do PM pelo Conselho Geral.																CG
- Implementação do PM.										<b>₽</b>		<b>(</b> )	<b>(1)</b>			EO
- Planear a autoavaliação seguinte																EAI

Siglas: C - Critérios (da CAF); EAI - Equipa de Avaliação Interna; CE - Coordenador da Equipa; CG - Conselho Geral; D - Diretor; LI - Lideranças Intermédias; EO -**Equipas Operacionais** 

Quadro 6 – Cronograma detalhado



## 3.6. SISTEMA/ ESCALA DE PONTUAÇÃO

A Equipa de Avaliação Interna optou por utilizar o sistema avançado de pontuação, representado no quadro 7 para os meios e no quadro 8 para os resultados. Não foi adotado o nível de pontuação (91-100), por se considerar não ter havido ainda nenhum ciclo completo de avaliação e ainda não existir uma aprendizagem oficial e sistematizada com outras organizações.

		PAINEL DO	S MEIOS - SI	STEMA AVA	NÇADO			
	Escala	0-10	11-30	31-50	51- 70	71-90	91-100	Tot.
FASE	EVIDĒNCIAS	Não há evidências ou existem apenas algumas ideias.	Algumas evidências pouco importantes relacionadas com algumas áreas.	Algumas evidências importantes relacionadas com áreas relevantes.	Evidências fortes relacionadas com a maior parte das áreas.	Evidências muito fortes relacionadas com todas as áreas.	Evidências excelentes comparadas com outras organizações relacionadas com todas as áreas.	
PLAN Planear	O planeamento é baseado nas necessidades e expectativas das partes interessadas. O planeamento é desenvolvido, de forma regular, por todas as partes interessadas relevantes* da organização.							
	Pontuação:				$\mathcal{A}$			
DO Executar	A execução é feita com base em processos e responsabilidades definidas e existe divulgação, de forma regular, junto das partes interessadas relevantes da organização.							
	Pontuação:			Áre	as a melh	orar		
CHECK Rever	Os processos definidos são monitorizados com base em indicadores relevantes e são revistos, de forma regular, com a colaboração das partes interessadas relevantes da organização.							
	Pontuação:							
ACT Ajustar	As ações corretivas e de melhoria são tomadas de acordo com os resultados da revisão, feita de forma regular, junto das partes interessadas relevantes da organização.							
	Pontuação:							

Para cada subcritério devem ser ponderadas pela equipa de autoavaliação quem são as partes interessadas relevantes. Se
para alguns casos estas compreendem os cidadãos/clientes, noutros casos apenas serão relevantes os dirigentes e
colaboradores da organização, noutros casos ainda podem incluir também os parceiros e/ou os fornecedores.

Quadro 7 – Escala de pontuação para os resultados – sistema avançado Fonte: CAF Educação 2013, p. 67



		PAINEL DOS F	RESULTADOS - S	ISTEMA AVAN	ÇADO	
ESCALA	0-10	11-30	31-50	51-70	71-90	91-100
TENDÊN- CIAS	Não há resultados avaliados.	Tendência negativa.	Tendência estável ou progresso pouco significativo.	Progresso sustentável.	Progresso considerável.	Comparações positivas sobre todos os resultados com outras organizações relevantes.
Pontuação						
METAS	Não há metas fixadas ou não há informação disponível.	Os resultados não alcançaram as metas.	Algumas metas foram alcançadas.	Algumas metas relevantes foram alcançadas.	A maior parte das metas relevantes foram alcançadas.	Todas as metas foram alcançadas.
Pontuação						

#### Instruções

- Considerar separadamente a tendência dos resultados dos últimos 3 anos e as metas alcançadas no ano anterior.
- Atribuir uma pontuação para a tendência entre 0 e 100 numa escala dividida em 6 níveis.
- Atribuir uma pontuação para as metas alcançadas no ano anterior entre 0 e 100 numa escala dividida em 6 níveis.

Quadro 8 – Escala de pontuação para os resultados – sistema avançado. Fonte: CAF Educação 2013, p. 68

## 3.7. INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A equipa de autoavaliação da ESCT procurará identificar, com objetividade e rigor, evidências para cada um dos indicadores/exemplos na análise das diferentes dimensões do modelo CAF Educação.

Para esta avaliação, a equipa terá em conta a sua visão concreta e precisa do modo de funcionamento da Escola e dos seus resultados reforçada e confirmada, através de evidências que melhor esclareçam cada indicador. A recolha destas evidências será feita recorrendo às seguintes técnicas de recolha de informação:



TÉCNICA DE AUTOAVALIAÇÃO	REGISTOS/ DOCUMENTOS A CONSULTAR/ PESSOAS A ENTREVISTAR
Análise documental	Atas do Conselho de Diretores de turma Atas do Conselho Pedagógico Atas dos Conselhos de Turma Atas dos Conselhos de Turma Atas dos Direções de Curso Comunicações aos Pais/ Encarregados de Educação Convocatórias Critérios de Avaliação Gerais e Específicos Documentos orientadores para lançamento do ano letivo Estatísticas de assiduidade Estatísticas relativas às taxas de empregabilidade Estatísticas relativas aos resultados escolares internos Estatísticas com os resultados dos exames nacionais. Estatísticas sobre a taxa de ingresso no ensino superior. Horários do Pessoal Docente e Não Docente Horários dos alunos Índice de formulários Legislação Livro de Reclamações Ordens de serviço/ avisos/ circulares Plano Anual de Atividades Plano Anual de Atividades Plano OpTE — Taxas de execução das aulas previstas e dadas Planos de Visitas de Estudo/ Aulas no Exterior Projeto Educativo. Protocolos/ Contratos/ Orçamentos Regulamento Interno Relatório de Avaliação Externa Relatórios pedagógicos, administrativos e financeiros
Entrevistas	<ul> <li>✓ Chefe dos Assistentes Operacionais</li> <li>✓ Chefe dos Serviços de Administração Escolar</li> <li>✓ Coordenadora da Equipa Multidisciplinar</li> <li>✓ Coordenadora do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular</li> <li>✓ Coordenadora do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento.</li> <li>✓ Coordenadora dos Diretores de Turma</li> <li>✓ Coordenadores dos Departamentos Curriculares</li> <li>✓ Equipa GAAF</li> <li>✓ Direção</li> <li>✓ Presidente da Associação de Pais</li> <li>✓ Representantes da comunidade local</li> </ul>
Questionários	<ul> <li>✓ Alunos</li> <li>✓ Encarregados de Educação</li> <li>✓ Parceiros Institucionais</li> <li>✓ Pessoal Docente</li> <li>✓ Pessoal Não Docente</li> </ul>



As entrevistas/reuniões serão realizadas aos membros da organização se se considerar que são capazes de fornecer informação relevante e pertinente para a identificação e recolha de evidências, de acordo com os exemplos/indicadores da CAF Educação.

Serão aplicados questionários de satisfação dirigidos aos alunos, encarregados de educação e colaboradores docentes e não docentes com máxima taxa de retorno possível.

Neste segundo ciclo de avaliação, a EAI pretende garantir coerência metodológica com o ciclo de avaliação anterior, concretamente, na natureza e estrutura dos instrumentos a aplicar na recolha de informação.

#### 4. RECURSOS

Para a realização de um processo de autoavaliação eficaz será necessário que a EAI disponha de espaços de trabalho e de meios informáticos para consulta e tratamento de informação considerada relevante na obtenção de evidências. Para que este trabalho seja feito de forma célere e eficaz, torna-se ainda essencial que o acesso a esta informação seja assegurado pela Direção da ESCT, através dos Serviços de Administração Escolar ou de outros serviços da organização.

Será também fundamental que os membros da EAI disponham de um horário comum dedicado ao processo de autoavaliação que permita a realização de sessões de trabalho sem constrangimentos em termos de agenda.

# 5. FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

Considerando que a formação e a informação são aspetos cruciais num processo de autoavaliação, pretende-se que a direção equacione a realização de ações de formação informativas para os membros da equipa de autoavaliação e colaboradores da organização como forma de os envolver e garantir bons resultados no processo avaliativo.



# 6. PLANO DE COMUNICAÇÃO

Depois de definidas as linhas gerais do projeto será importante elaborar um plano de comunicação. Este plano incluirá a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Atendendo ao âmbito alargado e prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é crucial estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Procuraremos dar conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, fundamental para promover um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos. Daremos assim, informações às partes interessadas sobre as principais fases do projeto.

São objetivos do presente Plano de Comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação da ESCT;
- Gerar confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- minimizar a resistência à mudança, através de uma melhor compreensão acerca dos pressupostos da autoavaliação;
- assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: top-down e bottom-up.

## PLANO DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO DE AVALIAÇÃO INTERNA DA ESCT (2023-2025)

FASES	DESCRIÇÃO/ OBJETIVOS	RESPONSÁVEIS	DESTINATÁRIOS	CANAIS/ MEIOS	FREQUÊNCIA/ MESES	RESULTADOS ESPERADOS
ARRANQUE DO PROJETO	<ul> <li>Comunicar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início.</li> <li>Dar a conhecer o projeto de autoavaliação.</li> <li>Explicar a forma de implementação da autoavaliação: objetivos, metodologia a seguir, cronograma.</li> </ul>	Equipa de Avaliação Interna	Conselho Geral Conselho Pedagógico Pessoal Docente Pessoal Não Docente Alunos Encarregados de Educação	Conselho Geral Reuniões do Conselho Pedagógico Aulas de AOE/CD Página web Moodle Jornal Trigal	Março/ abril 2023	Conhecer o projeto     de autoavaliação e     respetivo     cronograma
Observatório Pedagógico	<ul> <li>Sensibilizar os alunos, pessoal docente, pessoal não docente e encarregados de educação.</li> <li>Explicar o preenchimento dos questionários.</li> <li>Explicar a importância da participação responsável dos intervenientes.</li> <li>Envolver representantes das partes interessadas em entrevistas de painel.</li> </ul>	Equipa de Avaliação Interna	Pessoal Docente Pessoal Não Docente Alunos Encarregados de Educação	Conselho Geral Reuniões do Conselho Pedagógico Aulas de AOE/CD Página web Moodle Jornal Trigal	Julho 2023 a março de 2024	<ul> <li>Participação dos alunos, pessoal docente, pessoal não docente e encarregados de educação.</li> <li>Taxa de respondentes/ participantes superior a 90%</li> </ul>
IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA	— Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria.	Equipa de Avaliação Interna Equipas Operacionais	Conselho Geral Conselho Pedagógico Pessoal Docente Pessoal Não Docente Alunos Encarregados de Educação	Conselho Geral Conselho Pedagógico Página web Moodle Jornal Trigal	Maio de 2024 a julho de 2025	<ul> <li>Motivar para a mudança.</li> <li>Obter a colaboração para a implementação das ações de melhoria.</li> <li>Melhoria dos resultados e práticas nas áreas intervencionadas.</li> </ul>



## 7. RESULTADOS ESPERADOS

No final do processo espera-se a concretização dos seguintes resultados:

- √ Apresentar ao Conselho Geral da ESCT um Relatório de Autoavaliação e um Plano de Melhorias.
- ✓ Implementar as ações de melhoria previstas no respetivo plano.
- ✓ Consolidar práticas sistemáticas e consistentes de avaliação numa lógica de melhoria contínua no sentido da concretização plena dos objetivos dos eixos estratégicos do Projeto Educativo da ESCT.

Caldas das Taipas, 14 de março de 2023
Aprovado pela Equipa de Avaliação Interna em 14 /03 /2023
O Coordenador da Equipa de Autoavaliação
(Américo Fernando da Silva Costa)
Aprovado em plenário do Conselho Geral realizado a 18/05/2023
O Presidente do Conselho Geral
(Manuel Fernandes Ramos Santos)